

País paga dívida e não registra

BC descobre que devedores pagaram US\$ 512 milhões mas não comunicaram

Raul Pilati

BRASÍLIA — O Banco Central (BC) descobriu que US\$ 512 milhões da dívida externa do setor privado, de um total de US\$ 6,5 bilhões, foram pagos sem que a operação tenha sido registrada. A descoberta foi feita por meio de um programa de comparação entre os números de posse do BC e os dados dos devedores e credores. O chefe do departamento de capitais estrangeiros da instituição, Antônio Carlos Monteiro, que conduz o programa, encon-

trou quatro explicações para o fato: a parcela foi paga com cruzeiros, pela conversão da dívida, pela nacionalização do credor ou pelo liquidante de instituições que já não existem mais. Em todas essas hipóteses, os devedores não prestaram as informações obrigatórias ao Banco Central.

O uso de cruzeiros para pagar dívidas externas é permitida, desde que os recursos sejam depositados em conta bancária e a operação seja comunicada ao Banco Central. O sistema vem sendo usado pelos devedores, mas alguns não estão seguindo a circular nº 1.326, do Banco Central, que obriga o registro da transação. Em dezembro passado, por meio da Resolução 1.781, foi permitido às empresas

privadas pagarem diretamente seus débitos externos. Entretanto, para a operação ser concretizada, é obrigatório o fornecimento de informações ao BC.

Do total de pagamentos, US\$ 420 milhões eram débitos de empresas que continuam em atividade e US\$ 92 milhões eram dívidas de instituições brasileiras liquidadas, que foram pagas pelos respectivos liquidantes. Na análise feita pelos funcionários do Banco Central, verificou-se que uma parcela de US\$ 360 milhões, que estava registrada como dívida do setor privado, tinha passado para o setor público, por estar vinculada a estatais (Acesita, Finame e Banco Nacional de Crédito Cooperativo). Assim, a dívida de US\$ 6,5

bilhões do setor privado foi reduzida em US\$ 876 milhões, sendo que desse total US\$ 512 milhões já tinham sido pagos.

Do total da dívida do setor privado registrado, falta analisar dados relativos a 1.617 operações no valor de US\$ 1,4 bilhão. A partir da semana que vem, o BC começa a verificar a contabilidade em torno de US\$ 46 bilhões do setor público. Do total, US\$ 36,68 bilhões são dívidas federais, US\$ 8,88 bilhões estaduais e US\$ 504,13 milhões municipais, num total de 2.326 operações. Estão envolvidos 214 credores externos nessas operações. A previsão de Monteiro é que o banco consiga conferir as contas públicas num prazo de seis meses.